

Exposição colaborativa

SABERES E FAZERES

em Itaberaí - Goiás.



Aberto Segunda à Sexta

Horário: 08 h às 11 h e 14 h às 17 h.

Entrada gratuita

Local: Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas



Exposição colaborativa

SABERES E FAZERES

em Itaberaí-GO

A exposição colaborativa: “Saberes e Fazeres em Itaberaí-GO” acontecerá no Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas, onde abriga uma diversidade de acervos, doados pela comunidade e objetos dos primeiros fundadores da cidade, antiga Curralinho. Uma boa parte deste vasto acervo faz-se referências a objetos de ofícios dos moradores mais antigos, passando até aos atuais.

Recebe o nome de “exposição colaborativa”, por ser um fruto de parcerias, entre os alunos do Colégio Estadual Rocha Lima (Itaberaí-GO), Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas (sediado na mesma cidade) e o mestrando e professor Rodrigo Lúcio de Almeida.



Mestrado Profissional
em Estudos Culturais,
Memória e Patrimônio



Sejam bem vindos (as).

Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas — Itaberaí-GO.

Sumário

Apresentação.....	05
O Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas.....	07
Exposição Colaborativa.....	09
Ofícios e Saberes enquanto Patrimônio Cultural.....	15
Objetos e ofícios.....	18
Cafeicultoras (os).....	19
Fiandeiras (os).....	20
Passadeiras (os).....	21
Costureiras (os).....	22
Professoras (es).....	23
Médicas (os).....	24
Enfermeiras (os).....	25
Advogadas (os).....	26
Fotógrafas (os).....	27
Equipe.....	28
Contatos.....	30

Apresentação

A Exposição Colaborativa “Saberes e Fazeres em Itaberaí-GO” é fruto de parceria entre a instituição museológica Museu Casa da Cultura Cel. João Caldas, alunos do Colégio Estadual Rocha Lima e o mestrando do Programa de Estudos Culturais e Memória — PRO-MEP, sediado na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina.

A proposta é instigar os alunos a refletirem acerca da sua identidade cultural, partindo através da curadoria do acervo do Museu, seleção e montagem da exposição colaborativa, tendo como



Sala maior da Casa. Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-GO.

linha de estudo “ofícios” e “objetos” ligados a estes saberes, que vão deste a origem da cidade, antes chamada de Curralinho, até a atual cidade de Itaberaí.

A exposição traz as referências selecionadas pelos alunos. Toda a pesquisa, curadoria e montagem da exposição, divulgação e apresentação foram feitas com a participação dos discentes, equipe do Museu e o mestrando.

O cômodo do Museu Casa a ser utilizado para a exposição será a sala de visita. Este espaço é um dos mais amplos e arejados da residência, com pisos de madeira. Esta exposição tem o caráter temporário e como principal objetivo, apresentar para a comunidade itaberina e região os objetos e ofícios da cidade de Itaberaí-GO.





Museu Casa da Cultura — vista de fora. Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-GO.

O Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas

O Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas, criado em 1993, está localizado na antiga residência do Coronel João Caldas e de sua esposa Dona Deolinda Baylão, em Itaberaí-GO. Esta construção, edificada pelo Cel. João Caldas, em 1905, foi sua residência e loja comercial até o ano de 1955, quando



da sua morte. Sua esposa, Dona Deolinda, continuou residindo, até o ano de 1963, quando também veio a falecer.

Esse museu representa um espaço de patrimonialização de bens materiais e imateriais, que dialogam com os visitantes e oferecem espaço para que estes construam seus saberes e consequentemente influenciem seus fazeres, promovendo assim, a compreensão de que sua cultura não é apenas prática, mas é também histórica.

O Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas possui um enorme acervo Histórico e Cultural e são sede da Academia Itaberina de Letras e Artes (AILA). O bem cultural em estudo está localizado em Itaberaí, na região antiga da cidade (como é chamada pelos moradores), na qual, em uma caminhada por suas calmas ruas de pedras, são encontradas casas, praças e igreja que mantiveram alguns traços fiéis à arquitetura colonial do século XVIII.

O Museu Casa da Cultura busca promover as raízes históricas, por meio da apresentação dos aposentos do Cel. João Caldas, bem como de uma diversidade de objetos expostos desde utensílios e móveis a obras literárias de autores itaberinos, além de um arquivo pessoal referente às famílias fundadoras da cidade.



Exposição colaborativa é uma ação cada vez mais frequente nas instituições museais. Trata-se de um dinamismo de inclusão e diálogo com a comunidade em que o bem cultural é inserido e é feita com objetos do acervo que foram musealizados.

Uma exposição colaborativa envolve a participação de várias pessoas em um projeto. Desse modo, as atividades em grupos são fundamentais para que essa estratégia seja empregada nessa metodologia. Permitindo assim, que a comunidade e membros da instituição museal, trabalhem em conjunto, para produzir o conhecimento, contando com orientações de um profissional e com intervenções, sempre que necessário. Esta metodologia permite que a comunidade em geral, produza em parceria, com o incentivo a participação de todos, onde possam fazer mediações e também proporcionarem os meios adequados até o produto pretendido.

Essa exposição colaborativa tem como fio condutor a narrativa dos principais ofícios típicos que permeiam a história da cidade de



Apresentação da Dinâmica de Sensibilização em duplas, realizada no Colégio Estadual Rocha Lima





Apresentação da proposta de exposição colaborativa, etapas e dinâmicas de sensibilização.

Itaberaí, bem como também, os saberes e fazeres identificados pelos estudantes nos objetos selecionados que lembram a história das suas famílias.

Para desenvolver essa atividade os alunos escolheram os objetos que consideram significativos e que representam os ofícios locais, a narrativa que o identifique além da materialidade, mas também nos detalhes

culturais da época em que foram construídos e utilizados. Dessa forma, compreendemos como a instituição museológica, define uma lógica para dispor seus objetos e salvaguardá-los. A identificação, junto aos alunos, de seus patrimônios, pode ser uma atividade ainda mais interessante. No decorrer da realização da oficina, a realidade do aluno em relação a seu patrimônio cultural próprio, veio surgindo e/ou sendo construído a cada etapa, entremeada pelas suas histórias pessoais, dos colegas, professores, familiares, a guia do museu e atividades lúdicas.



Visita dos alunos no Museu Casa da Cultura — Itaberaí-GO — para a fase de curadoria do acervo.





Escolha dos objetos relacionados ao acervo das primeiras escolas de Itaberaí-GO pelos alunos.



Escolha dos objetos relacionados ao acervo das primeiras escolas de Itaberaí-GO pelos alunos.



Visita ao acervo do Museu Casa da Cultura em Itaberaí-GO para a escolha dos objetos que farão parte da Exposição Colaborativa.



Visita ao acervo do Museu Casa da Cultura em Itaberaí-GO para a escolha dos objetos que farão parte da Exposição Colaborativa.



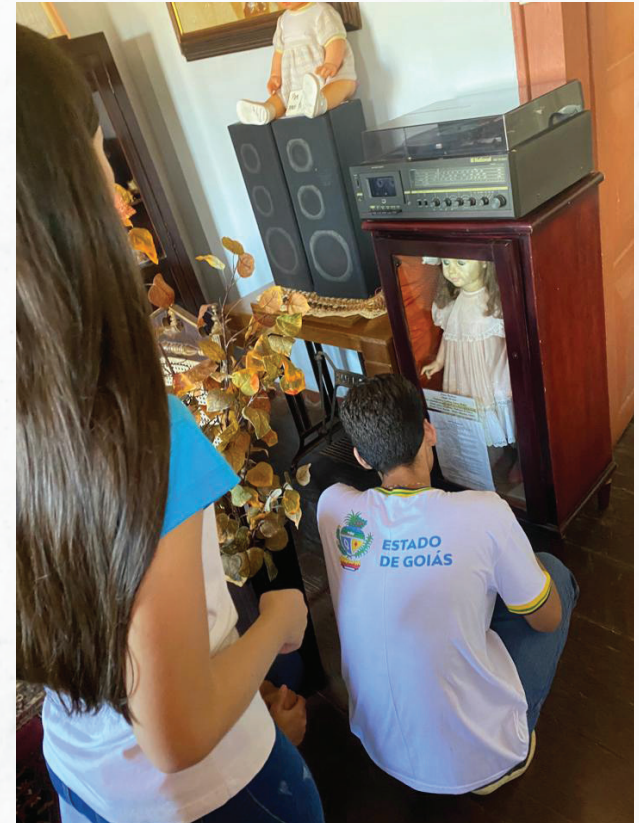
Ofícios e Saberes enquanto Patrimônio Cultural



Alunos avaliam e escolhem o melhor cômodo do Museu Casa da Cultura para sediar a Exposição Colaborativa.

A “cultura dos ofícios” pode ser entendida como uma prática em movimento, um fenômeno, passando de geração em geração, pautado em tradições e incluindo inovações técnicas, distintas por diferentes práticas.

Esta proposta de Exposição Colaborativa, contará com a apresentação de



Análise de objetos para a escolha do acervo que participará da Exposição Colaborativa.

saberes e um panorama de objetos ligados a estes ofícios, como por exemplo: cafeicultores, fiandeira (o), passadeiras, costureiras, professor (a), médico (a), enfermeiro (a), advogado (a) e fotógrafo.

Estes ofícios citados acima estiverem presentes desde a formação da cidade de Itaberaí-GO, até os dias atuais. Passando por uma geração, onde foi transmitido saberes e fazeres.

Ao pesquisar a história dos ofícios locais, os saberes e fazeres, os objetos, o aluno irá identificar como a cultura se expressa através dos conhecimentos, nos produtos que são fabricados pelos diversos indivíduos e nos grupos humanos. Compreendendo que para a realização de um serviço, (por exemplo, um parto ou benzeção) ou ação que resulte em um produto (vidro, alimentos e bebidas), necessita ter determinado



Organização do espaço escolhido pelos alunos para a Exposição Colaborativa.





Organização do espaço escolhido pelos alunos para a Exposição Colaborativa.

saberes. Logo, sempre haverá um conjunto de concepções e conhecimentos que estarão atrelados aos processos ou fazeres.



Organização do espaço escolhido pelos alunos para a Exposição Colaborativa.

Objetos e Ofícios

Os objetos selecionados pelos alunos para essa proposta de exposição são diversificados, como: xícaras, bules, panelas, torrador e moedor de café e fiandeira de algodão etc. Assim, passa por objetos de ofícios desde a antiga Curralinho até a formação do Município de Itaberaí, como ferros de passar roupa, máquinas de costura e medidor de tecidos e também objetos ligados ao ofício do professor, médico, enfermeiro, advogado e fotógrafo, como: palmatória, louças para escrita, tanto para professor e alunos, carteiras de assento, balanças de peso, estetoscópio, seringas, máquinas de escrever e máquinas de fotografia.



Organização do espaço escolhido pelos alunos para a Exposição Colaborativa.

Cafeicultoras (os)



Etapas do Café — Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.

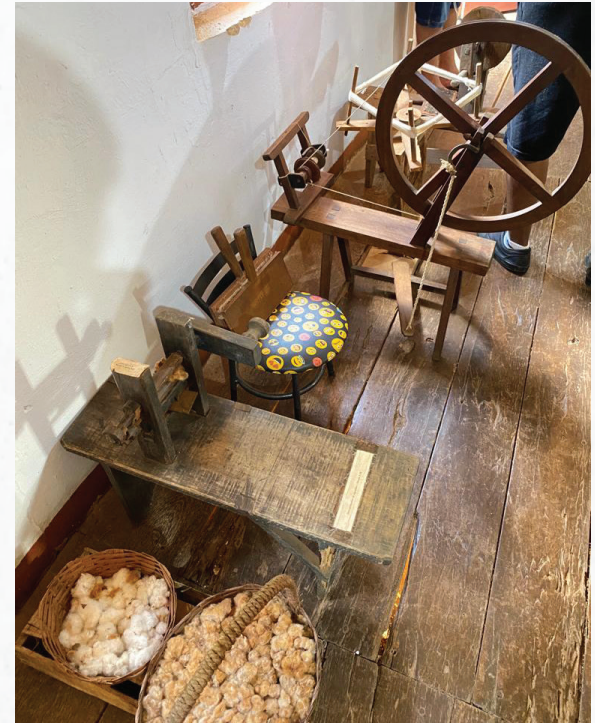
Este profissional atua nos cafezais, muito comum no período colonial, séculos XVIII e XIX. Possui como atividades principais o planejamento do plantio, a colheita e o auxílio na torrefação do mesmo.

Fiandeiras (os)

Pessoa que seleciona os melhores algodões e após esta seleção transforma esta matéria prima em fio, seja manual ou industrial.



Equipamentos de tecelagem — Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.



Equipamentos de tecelagem — Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.

Se tratando dos objetos selecionados e expostos no Museu Casa, eram todos confeccionados manualmente.



Passadeiras (os)



Era um trabalho feminino, onde as moças eram contratadas pelas famílias que tinham um maior poder aquisitivo, para passarem todas as peças de roupas, de todos os membros da casa, e organizarem por tamanhos, cores e etc. Os ferros passaram por vários estilos ao longo dos anos, como ferro a brasa, ferro elétrico e a vapor.

Ferros de passar roupas — Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.

Costureiras (os)



Trabalhavam neste ofício homens e mulheres. A função era criar roupas e consertar peças em geral. As peças eram costuradas com agulhas feitas com ossos de animais e marfim.

Máquinas de costura — Acervo do Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.



Professoras (es)

A figura do professor de antigamente, era vista como sagrada, detentor de todo o saber, quando desrespeitado ou algum ato do alunado de não saber o que foi ensinado, eram motivos para punições, uma delas, era a palmatória.



Conjunto escolar – Acervo do Museu Casa da Cultura – Itaberaí-Go.

Médicas (os)

É o profissional que atua na manutenção e restauração da saúde dos seres humanos. Ele (a) trabalha, em sentido amplo, desde a busca por diagnósticos, até a arte de cura e indicação de medicamentos. Neste museu, possui objetos e poltronas do primeiro consultório médico da cidade de Itaberaí.



Equipamentos do 1º consultório médico itaberino –
Acervo Museu Casa da Cultura Itaberaí-Go.

Enfermeiras (os)



Kit enfermagem — Acervo Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.

Profissão que auxilia o médico. Este profissional da saúde é responsável pelo atendimento mais direto e próximo ao paciente. Realiza várias atividades, entre elas: realiza exames, aplica injeções e administra remédios.

Advogadas (os)

O profissional deste ofício é responsável por defender os interesses de uma pessoa, diante das questões legais do país em que atua. Este profissional, precisa ter um bom conhecimento das leis, desenvolver argumentos convincentes, comunicar verbalmente de forma adequada e saber escrever dentro das normas da Língua Portuguesa.



Máquinas de escrever — 1º escritório de advocacia —
Acervo Museu Casa da Cultura — Itaberaí-GO.

Fotógrafas (os)

Este profissional pode trabalhar com fotos de pessoas e eventos, como casamentos, formaturas e festas, de acontecimentos e fatos históricos, fotografias artísticas, entre outras categorias. Era bastante requisitado pelas figuras políticas da época, para registrar e divulgar marcos de feitos em seus governos. No museu, contém um acervo, com vários modelos de máquinas pertencentes a “Sebastião Retrartista”, um fotógrafo famoso da região.



Máquinas fotográficas — Acervo Museu Casa da Cultura — Itaberaí-Go.

Equipe

Coordenação Geral

Rodrigo Lúcio De Almeida

Orientação

Maria Dailza Da Conceição Fagundes

Pesquisa E Exposição Colaborativa

Rodrigo Lúcio De Almeida

Alunos Do Colégio Estadual Rocha Lima — Ensino Médio

3ª Série A:

Alexandre Jhordano Santos Dourado

Amanda Miranda Dos Santos

Ana Júlia Dos Santos Cardoso

Ana Victória Rocha Vargas

Andréia Lagares Nascimento

Antonia Valeria Silva Moreira

Danilo Alves Fernandes De Oliveira

Fábio Dias De Oliveira

Gleydson Almeida De Oliveira

Heloisa Vitoria Silva Ferreira

Hylana Muriely Da Silva

Kauan José Bezerra De Souza

Manuel Lúcio Vieira Ramos

Márcio Matheus Fecundes De Faria

Maria Eduarda Da Silveira Cardoso

Mariana Lopes Gonçalves

Matheus Fellipy De Jesus Rocha

Maysa Moura De Assis

Nathalya Bárbara Ferraz Nunes

Rafael Francisco Costa Silva

Thaynara Rodrigues Bueno

Victor Gabriel Ferreira Da Costa

Victor Hugo Pereira Carvalho



Wittor Gabriell Da Silva Soares
José Armando Barros De Souza

3ª Série B:

Amanda Nunes Rodrigues Da Silva
Ana Célya De Oliveira Crisóstomo
Andresa Ferreira Da Silva De Aviz
Darlan Feitosa De Azevedo
Daylon Oliveira Ribeiro
Dhiogo De Jesus Araujo
Gabriel Cardoso Rodrigues Da Silva
Gabriel Henrique Gomes Cipriano
Gustavo Vidal De Moraes
Igor Henrique Lopes Camilo
Joao Victor Da Silva Guimaraes
João Vitor Rodrigues Custódio
Julierme Filipe Guimarães De Jesus
Kayke De Moraes Alves Ribeiro

Leticia Victoria Silva Mendanha
Maria Eduarda Amaral Do Egito
Maria Fernanda Barcelos Jovêncio
Pablynne De Souza Dutra
Rayane Victoria Fernandes Moreira
Rikaelle Kamilly Lemos De Oliveira
Sabrina Silva Da Costa
Taynara Pereira Da Silva
Thiago Ryan Teixeira Rocha
Victor Hugo Santiago Freire
Vitor Gabriel Dias Do Amaral
Lorrane Alves De Oliveira
Luzia Taina Da Cunha Dos Santos

Catálogo

Editoração E Projeto Gráfico
Gabriela Neres



Contatos

Rodrigo Lúcio de Almeida

Nascido em Itaberaí-Go, no dia 05 de julho de 1991. É Formado em Direito e História. Atualmente, é professor da Rede Pública do Estado de Goiás e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio (PROMEP/UEG). É pesquisador sobre temáticas na área de História e do Patrimônio Cultural com ênfase no estudo sobre Museus do interior.

E-mail: rodrigo.91@aluno.ueg.br



Créditos



Mestrado Profissional
em Estudos Culturais,
Memória e Patrimônio

Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio (PROMEP/UEG)



Museu Casa da Cultura Coronel João Elias da Silva Caldas



Academia Itaberina de Letras e Artes (AILA)